

SALVOS PELA MISERICÓRDIA, NÃO POR OBRAS

Robert Murray M'Cheyne

“Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador”

Tito 3.5,6

1. O CAMINHO DO PERDÃO

Quando uma pessoa se encontra sob convicção de pecado, experimenta o sentimento de que todos os dias Deus está irado para com ela. Tal pessoa se afunda em uma condição de melancolia, “laços de morte cercam-na, e angústias do inferno se apoderaram dela”. Quando Deus visita esta pessoa, em sua misericórdia, Ele o faz por meio de revelar ao coração o Senhor Jesus Cristo. Deus manifesta a sua “benignidade.... e o seu amor para com todos” (Tt 3.4). O Espírito Santo faz resplandecer a face de Jesus Cristo, mostrando ao perdido como o Senhor Jesus teve compaixão dele, veio a este mundo por causa dele, obedeceu e morreu no lugar dele; mostrando também que o pior dos pecadores pode recebê-Lo como seu Salvador. O pecador

contempla o Cordeiro de Deus e seu coração enche-se de paz, ao crer nEle. Ora, isto é o que significam as palavras “segundo a sua misericórdia, ele nos salvou”.

1.1 - *Algumas almas estão procurando a salvação por meio de “obras de justiça”.* Você sofre no cumprimento de deveres religiosos; lê a Bíblia e ora, alimenta os famintos, veste os despidos, para fazer compensação por pecados cometidos e colocar sobre Deus a obrigação de salvá-lo. Destas palavras, torna-se evidente que você não compreende o caminho que conduz ao céu. Este caminho está fechado para você, visto que, “não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou” (Tt 3.5); e que, “se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão” (Gl 2.21).

1.2 - Como podemos ser salvos? É por meio da “manifestação da benignidade e do amor de Deus, nosso Salvador”. Você acha que tem de fazer alguma coisa, para mudar a atitude de Deus, enquanto Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, por meio da oferta de Si mesmo, fez tudo o que era necessário, para abrir o caminho da reconciliação com Deus, que é “bom e compassivo” (Sl 86.5). Aprenda a não olhar para *dentro* de si, e sim a olhar para *fora*, a fim de obter paz. Você está examinado detalhadamente a sua vida de trevas e o seu coração que está em trevas ainda mais densas. Você está debilitando os seus olhos, para encontrar algum raio de luz em seu coração. Isto é inútil. Alguém já tentou ver o nascer do sol olhando para uma caverna? Olhe para fora, contemple a benignidade e o amor de Deus, nosso Salvador. É a descoberta da pessoa, ofícios, beleza, obra consumada e espontaneidade de Deus, nosso Salvador, que enche o coração de paz, e os lábios, de louvor.

“Os meus terrores desapareceram ante o seu doce nome, meus temores de culpa baniram-se, com ousadia eu vim beber livremente na fonte que outorga vida. Jeová-Tsidkenu é tudo para mim.”

2. O CAMINHO DA SANTIDADE

“Ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.”

2.1 - É um “lavar”. A obra do

Espírito Santo em um coração perdoado é designada *lavar*, porque é um *tornar limpo*. O coração natural é corrupto e vil; nada que flui de nossa natureza pode limpá-lo — nenhuma boa resolução, nenhum juramento, nenhum esforço pode mudar o coração natural (Jr 13.23). Somente o Espírito Santo pode fazer isso.

2.2 - É o “lavar regenerador”, ou seja, o novo nascimento. Não é uma lavagem exterior do corpo, e sim uma mudança interior, na alma. Não é o batismo com água, e sim com o “Espírito Santo”. Oh! quantas vezes já lavei meu corpo, deixando-o limpo! Mas, eu já experimentei o lavar regenerador”? Há algum tempo fui lavado nas águas do batismo; mas também fui batizado com o Espírito Santo?

2.3 - É um lavar constante. A água que Cristo outorga será, na alma, “uma fonte a jorrar para a vida eterna” (Jo 4.14). Muitos lugares, quando são bem lavados, permanecem limpos por algum tempo. No entanto, isso não acontece com o coração do homem, que é um terrível poço de iniquidade. O “rio da água da vida” tem de ser derramado neste coração e jorrar perpetuamente através dele. Temos de ser regados a cada momento. Oh! feliz a alma que possui em seu íntimo a Fonte das águas vivas. Não conhecemos nosso coração enganoso, se não sentimos nossa necessidade da inesgotável fonte do Espírito Santo, a fim de purificar-nos de toda imundícia.

2.4 - É uma renovação do Espírito Santo. Quando uma casa se torna rachada e prestes a cair, nenhum re-

paro melhorará sua condição. Ela precisa ser destruída e construída novamente. O coração de um pecador é como esse tipo de casa. A lepra do pecado está arraigada nas suas paredes. Tal coração tem de ser destruído e construído novamente. Isto é a renovação do Espírito Santo. Quando temos um inverno longo e severo, as árvores permanecem secas e sem folhas, parecem mortas e não podem dar frutos; e, se o inverno continuar por muito tempo, elas poderão morrer. Mas quando o verão sopra outra vez sobre as árvores, a seiva ascende aos galhos em um fluxo vigoroso e abundante — “A figueira começa a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma” (Ct 2.13). A face da terra é renovada (Sl 104.30). O coração do pecador é como uma árvore morta. Estar sem Cristo é o inverno da alma. Todavia, quando Cristo é revelado, e a alma chega ao amor de Deus, e o Espírito Santo é enviado ao coração, a pessoa se torna uma nova criatura e canta: “Sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus” (Sl 52.8).

Por último, o Espírito é derramado sobre nós abundantemente. Os crentes freqüentemente se lamentam de que há poucas gotas do Espírito caindo em nossos dias. Infelizmente, existem muitas razões para esta queixa, mas pelo menos em um as-

pecto ela não é verdadeira. Onde quer que exista um simples crente, ali o Espírito Santo foi derramado *abundantemente*. Quando contemplo todo o mundo permanecendo na impiedade e vejo milhares de armadilhas colocadas diante de minha alma, em todos os caminhos; quando ouço o rugir do leão que anda em derredor, procurando a quem possa devorar; e, antes de tudo, quando vejo a lei dos meus membros lutando contra a lei da minha mente, sou tentado a clamar: “Algum dia perecerei às mãos de Saul”. Ainda que eu tivesse legiões de anjos ao meu lado, eles não poderiam me sustentar. Nenhuma criatura pode guardar-me de cair. Mas Jesus disse: “A minha graça te basta”. Ele derrama o Espírito Santo abundantemente. Que gotejar continuo de chuva, que jorrar constante da fonte de água, que abundante fluir do rio de Deus é necessário para sustentar minha alma desamparada! Deus seja louvado por seu Santificador que habita em nós. “Ora, àquele que é poderoso para me guardar de tropeços e me apresentar com exultação, imaculado diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!” (Jd 24-25)



As três grandes forças na história do mundo são: a Igreja, a observância do Dia do Senhor e o culto doméstico.

Joseph Hall